



**MINISTERIO DA ECONOMIA  
DIRECÇÃO DO TURISMO E HOTELARIA**  
(*Unidade-Disciplina-Trabalho*)

**CONCLUSÕES E PROPOSTAS  
DA  
1ª CONFERÊNCIA DO TURISMO DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE**

No dia 27 de Setembro de 2007, decorreu na sala de conferências do Hotel Miramar, cidade de S. Tomé, a 1ª Conferência do Turismo de S. Tomé e Príncipe, subordinada ao lema “Turismo – Âncora para o Desenvolvimento Económico de S. Tomé e Príncipe”.

De ressaltar que este 1º evento organizado pelo Ministério da Economia através da Direcção do Turismo e Hotelaria, teve como objectivo central sensibilizar os grandes centros de decisão do país e chamar a atenção da opinião pública nacional e internacional, para a necessidade que se nos impõe em imprimir acções práticas e exequíveis conducentes ao desenvolvimento do sector do turismo que é susceptível de exercer efeitos sinérgicos indutores de expansão nos outros sectores da economia nacional.

Na sua sessão de abertura oficial, os presentes tiveram a oportunidade de contar com a honrosa presença de Sua Excelência O Primeiro Ministro e Chefe do Governo, Eng.º Tomé Vera Cruz que a presidiu, assim como de figuras proeminentes, designadamente:

- Distintos Membros do Governo da Rep. Dem. de S. Tomé e Príncipe, a saber:  
Senhora Vice Primeira-ministra e Ministra do Plano e Finanças;  
Senhora Ministra da Economia;  
Senhor Ministro da Justiça;  
Senhor Ministro da Saúde, e ;  
Senhor Ministro da Reforma do Estado e Administração Pública.
- Distintos Membros do Corpo Diplomático acreditado em S. Tomé e Príncipe, nomeadamente:  
Senhores Embaixadores da Rep. Federativa do Brasil;  
Senhor Embaixador da Rep. de Portugal, e;

Digníssimos Senhores Representantes da Rep. da China Taiwan e da Rep. de Cabo Verde;

- Em representação de Sua Excelência Senhor Secretário-geral da Organização Mundial do Turismo, Senhor Dr. Hélder Tomás – assistente sénior para Africa;
- Distintos Delegados constituídos por:  
Representantes da sociedade civil organizada, nomeadamente as entidades patronais ligadas ao sector do turismo, ONG`s; dos diversos órgãos da Administração Central do Estado, responsáveis e técnicos à diversos níveis dos Ministérios convidados.

Antes da abertura oficial da cerimónia, os delegados presentes tiveram a feliz oportunidade de auscultar a mensagem eloquente de Sua Excelência o Secretário Geral da Organização Mundial do Turismo, em alusão ao dia comemorativo, lida na voz do Senhor Dr. Hélder Tomás, que no uso da palavra teceu considerações relevantes sobre o papel e o desempenho das mulheres no mundo inteiro, assim como as perspectivas que se lhes abrem no sector do turismo.

Em seguida, Sua Excelência O Primeiro Ministro e Chefe do Governo, Eng.º Tomé Vera Cruz, no seu discurso de abertura, enfatizou as potencialidades turísticas excepcionais que o país dispõe e que podem ser valorizadas para a criação de um sector turístico forte, gerador de divisas e criador de emprego. Também referiu de forma incisiva da necessidade que internamente se faz sentir no que respeita a aplicação de procedimentos processuais tendentes à:

- Viabilização de um Plano Director que contenha pistas claras e estratégias sectoriais seguras numa perspectiva integrada de desenvolvimento do país, associado ao esforço financeiro que lhe é exigido para a concretização dos grandes objectivos e metas previstas;
- Responsabilização na sua execução prática, que além de outros benefícios que resultarão na maior oferta de empregos, exigirão um maior índice de escolaridade e de especialização profissional nos mais variados ramos de prestação de serviços;
- Preservação e afirmação da assunção de determinadas manifestações socioculturais, para que não sejam descuradas ao longo dos tempos pela sociedade;
- Preservação do património natural (praias, ecossistemas florestais, fauna, flora...) dentre outros, tendo por estes factos apelado à participação de todos os intervenientes para o enriquecimento das

conclusões e propostas que surgirão dos debates que vierem a ter lugar.

De referir que o evento foi considerado pelos presentes como uma oportunidade ímpar pelo facto de ter permitido no momento próprio uma ampla e aberta discussão entre os delegados dos diferentes temas constantes na agenda dos trabalhos, tendo sido apresentados pelos seus respectivos titulares, como se seguem:

1. Situação do Turismo em S. Tomé e Príncipe.  
Apresentação dos Resultados da Estratégia de Promoção Turística – Director do Turismo;
  - Apresentação do Portal do Turismo  
Designer do portal de Turismo/ Direcção do Turismo Hotelaria;
  - Apresentação da Imagem do Turismo/Designer vencedor do concurso de logótipo.
2. Investimentos do Grupo Pestana em S.Tomé e Príncipe  
Sr. Manuel Fuzeta – Administrador do Grupo Pestana em S.Tomé e Príncipe;
3. Apresentação Temática – “Turismo sustentável em S. Tomé e Príncipe”  
Associação Monte Pico;
4. Apresentação Temática sobre o dia Mundial do Turismo “ O Turismo Abre as Portas para as Mulheres”  
Representante sénior para Africa da OMT- Dr. Helder Tomás.

Do debate que se seguiu, os delegados presentes constataram por unanimidade que apesar de se reconhecer que S. Tomé e Príncipe possui privilegiadas condições naturais, conjugadas com a sua esplêndida localização geográfica, o seu aproveitamento racional e intensivo tarda a verificar-se.

Mais ainda, ficou constatado que actualmente a panorâmica do movimento turístico de S. Tomé e Príncipe tem revelado uma inexistência de infra-estruturas físicas, económicas e regulamentares para apoiar um movimento turístico significativo.

De igual modo, os delegados constataram que sendo o turismo uma das indústrias fundamentais para a política global do progresso socio-económico do arquipélago, o sector carece, para desempenhar eficaz e produtivamente o seu papel no processo de desenvolvimento, de um certo número de investimentos e políticas, nomeadamente o lançamento de infra-estruturas e similares adequadas, assim como de melhoria dos meios de comunicação entre as ilhas,

alargamento e melhoramento da rede rodoviária das ilhas, um aeroporto operacional e linhas aéreas com maior frequência, susceptíveis de maior aproveitamento turístico e resolução das carências existentes nos domínios de abastecimento de água potável, energia, saneamento do meio e urbanização.

A este respeito, também ficou constatado que tratando-se de um sector que oferece apreciáveis possibilidades, ainda não encontrou o rumo adequado, para além da mera expectativa corporizada por alguns projectos, em que diversas empresas têm demonstrado através de realizações práticas, como é o caso concreto, do Grupo Pestana na concretização de um conjunto de investimentos e de projectos que estão em curso.

Consensualmente ficou, de igual modo deliberado, que a base de toda esta estratégia deverá assentar na mudança e adaptação funcional das estruturas que accionam o desenvolvimento económico e progresso social, e para se lhe dar execução prática, haverá que procurar reunir um conjunto de instrumentos de política económica e social – (acções, investimentos, providências legislativas e administrativas), cuja utilidade será informada pela preocupação de:

- Um aproveitamento da posição geográfica e das condições geo-climáticas que favorecem a instalação de determinadas actividades económicas (turismo rural e/ou eco-turismo, tendo-se sempre presente a preservação do património natural);
- Um melhor aproveitamento dos recursos naturais, nomeadamente, através da transformação de alguns produtos da agricultura e outras actividades geradoras de rendimento (artesanato, cultura, gastronomia etc.);

Sobre o assunto, constatou-se que existe no território um elevado potencial, mas que por falta de adequado enquadramento não têm sido devidamente explorados.

Após o debate dos temas acima referenciados, os delegados presentes saudaram a Direcção do Turismo e Hotelaria pela organização da 1ª Conferência do Turismo no País e constataram que o debate das inúmeras questões ligadas ao Sector do Turismo, constitui um elemento fundamental para a resolução dos inúmeros constrangimentos que afectam esta actividade e impulsionar o seu crescimento. Neste contexto, os delegados decidiram aprovar as seguintes conclusões e propostas de acção para o Sector do Turismo em S.Tomé e Príncipe:

1- Reconheceram que as actividades turísticas devem ser concebidas e desenvolvidas de forma sustentáveis, por forma a que as gerações vindouras venham a usufruir dos benefícios económicos e sociais resultantes desta actividade, através de exigências claras sobre a aplicação rigorosa do código de conduta dirigido aos cidadãos e visitantes;

2- Deverá a Direcção do Turismo, enquanto Instituição responsável pela execução da política do Governo em matéria de turismo, promover junto das populações locais, utilizando para o efeito, os meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita) programas e acções de esclarecimentos sobre os benefícios resultantes da actividade turística no contexto do desenvolvimento integrado da economia nacional.

É fundamental para o sucesso dessa vertente em particular, que haja promoção de uma campanha intensiva de divulgação, ou seja, desenvolver mecanismos de acesso à informação, comunicação e promoção de uma cultura de participação no seio das populações;

3- Os delegados recomendam as autoridades nacionais a se comprometerem decisiva e definitivamente sobre o que fazer deste sector e criar para o efeito as condições julgadas necessárias e indispensáveis para o seu arranque;

4- Reconheceram que muito embora as acções específicas no domínio da indústria do turismo devam ser da competência fundamental do sector privado, caberá ao Estado como orientador e coordenador da actividade económica, a árdua tarefa de promover acções tendentes a educar e formar adequadamente às populações em termos profissionais nos mais variados domínios de actuação;

5- Reforçaram que o país deve encarar o turismo como um imperativo nacional e posicioná-lo no cerne do desenvolvimento nacional, de forma sustentável e baseado no respeito pela tradição, bons costumes e pela pessoa humana, pelo que se torna absolutamente imperioso que seja dado ao sector a devida importância quanto ao seu peso relativo no quadro da programação e execução do Orçamento Geral do Estado e dos Investimentos de Utilidade Pública para o próximo ano de 2008;

6- Reconheceram a importância da promoção turística de S. Tomé e Príncipe nos principais mercados emissores como forma de aumentar o fluxo de visitantes. Neste sentido, enaltecem o papel da imagem turística como veículo de transmissão do conjunto de elementos integrantes do nosso produto turístico;

7- Reconheceram de igual modo a importância e as múltiplas vantagens que as novas tecnologias de informação e comunicação poderão desempenhar no processo de promoção turística do País como elo de ligação de S. Tomé e Príncipe ao Mundo disponibilizando informações e conteúdos em tempo real. E neste contexto, o portal do turismo constitui um elemento incontornável na estratégia de promoção turística de S. Tomé e Príncipe;

8- Enaltecem o papel transcendental que a mulher santomense deve desempenhar na cena do desenvolvimento do turismo nacional realçando as actividades geradoras de rendimento à semelhança dos outros países africanos em que as mulheres tem-se revelado grandes gestoras de micro projectos, contribuindo desta forma no desenvolvimento da economia formal e

informal dos seus respectivos países. Isto apesar de se reconhecer os perigos que sobre a mulher paira o espectro da exploração sexual a que poderá estar sujeita, caso medidas de política não sejam assumidas preventivamente pelas autoridades nacionais;

9- Constataram que o desenvolvimento do turismo terá que ser encarado de forma articulada e harmoniosa e com a envolvência e participação de todos os centros de decisão do país nomeadamente, do Poder Local - Câmaras Distritais. Para o efeito e no âmbito do desenvolvimento turístico, deverá ter-se em conta os instrumentos orientadores de políticas designadamente o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo;

10- Os delegados acordaram que as Conclusões e Propostas desta 1ª Conferência sejam levadas ao reconhecimento do Venerando Conselho de Ministros para a sua efectiva implementação no âmbito das políticas de desenvolvimento do sector.

Coube ao Senhor Director Geral do Comércio, Indústria e Turismo do Ministério da Economia em representação de Sua Excelência A Ministra Tutelar proceder a sessão de encerramento, que reiterou o engajamento do Governo nas grandes opções estratégicas extraídas neste evento.

S. Tomé, 27 de Setembro de 2007